

Pequenos orifícios no coração podem ser as causas de enxaquecas severas

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Cerca de um quarto da população possui uma abertura na parede que separa as câmaras superiores do coração. Essa abertura, chamada forâmen oval, é mantida durante a vida intra-uterina, quando é permitido ao sangue passar pelos pulmões. No entanto, a mesma deve ser fechada na primeira respiração do bebê, o que nem sempre ocorre. Os orifícios podem continuar abertos permitindo que pequenas quantidades de sangue venoso tenham acesso aos pulmões. Peter Wilmshurst do Hospital Royal Shrewsbury demonstrou que mergulhadores particularmente vulneráveis à síndrome da descompressão mantinham essas aberturas e muitas com tamanho acima de 11 mm de diâmetro. Metade dos mergulhadores envolvidos, segundo o pesquisador, possuíam um histórico de enxaquecas precedidas por distúrbios visuais e na fala e mudanças na sensação cutânea. Os mergulhadores submetidos a uma operação simples para fechamento dessa abertura, a qual foi feita por inserção de um catéter cardíaco, relataram não só a diminuição da vulnerabilidade à síndrome de descompressão como também diminuição da frequência e severidade ou mesmo fim das enxaquecas. Wilmshurst conclui que mais pesquisas devem ser feitas a fim de correlacionar aberturas no coração e a ocorrência de enxaquecas.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/pequenos-orificios-no-coracao-podem-ser-as-causas-de-enxaquecas-severas · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.